

जन्मदिन की जय जय ट

Janmadin kī Jay Jay!

Um Relato da Celebração do Aniversário de Gurumayi

Shree Muktananda Ashram

23 – 30 de junho de 2016

Parte VIII

Um Coro de Virtudes Divinas

por Vaishnavi Lewis

O sol de verão preencheu Shri Nilaya com pontos de luz no momento em que todos se levantaram para cantar *Jyota se Jyota Jagao*.

Lavanya Mavillapalli, a *pujari*, andou em direção a Gurumayi com uma bandeja contendo *kumkum*, cúrcuma, arroz, flores e uma lamparina acesa de ghi. Enquanto cantávamos, Lavanya oferecia *arati* a Gurumayi, em nome de todos nós. Foi inspirador assistir a Lavanya — ver nossa própria devoção expressada na sua oferenda. Seus olhos estavam brilhando, fixados em Gurumayi, enquanto ela ondeava a bandeja de *arati* em círculos lentos e graciosos.

Quando o *arati* terminou e as notas finais de "*Sadgurunath Maharaj Ki Jay!*" se fundiram no silêncio, a sala parecia saturada com *bhakti*.

Gurumayi, então, falou sobre a apresentação das virtudes divinas, *Sadguna Vaibhava*, que havia acontecido mais cedo no *satsang*. Ela pediu que os apresentadores compartilhassem, mais uma vez, a virtude que haviam falado anteriormente. "Eu gostaria de ouvir vocês dizerem as virtudes novamente", Gurumayi disse. "Falem de forma que cada virtude realmente firme raízes. Não tenham pressa. Acessem o

coração e deixem o êxtase se infiltrar no seu coração. Então entreguem a virtude para nós em uma bandeja dourada.”

A batida do tambor começou a bater novamente e, mais uma vez, a sala foi preenchida com um coro de virtudes divinas.

“Abundância!”

“Equilíbrio!”

“Compaixão!”

Quando o Swami Vasudevananda disse “Beatitude”, Dianne McIntyre começou a dançar novamente.

Gurumayi chamou Dianne para dançar ao redor da sala, para que todos pudessem vê-la. Enquanto Dianne dançava, Gurumayi pediu aos músicos que repetissem a virtude *Beatitude*.

“Beatitude!” Dianne dançava exultante através da sala. “Beatitude!” Cada movimento de seus braços e cada passo de seus pés cintilava com alegria.

“Beatitude!” Cada movimento parecia fluir de seu coração em adoração.

“Beatitude!” Os aplausos, após a conclusão da sua dança, foram estrondosos.

A apresentação das virtudes continuou. Após um jovem garoto exclamar entusiasmadamente a última virtude — “Zelo!” — nós todos rimos e aplaudimos novamente.

Quando a sala ficou silenciosa, Gurumayi disse, “Dianne definitivamente levou a sério o que eu disse sobre encarnar a virtude”. Gurumayi convidou o Swami Ishwarananda para vir à frente da sala e apresentar Dianne a todos. Swami ji convidou Dianne para se unir a ele.

Swami Ishwarananda explicou que Dianne é uma coreógrafa e dançarina muito conhecida, que já recebeu vários prêmios. Ela tem praticado os ensinamentos de Siddha Yoga desde 1985 e tem oferecido *seva* regularmente desde então; entre 1999 e 2003, ela serviu como membro do estafe no Shree Muktananda Ashram, no Departamento de Eventos ao Vivo. Enquanto Swami ji compartilhava sobre suas várias conquistas e suas contribuições para o trabalho da SYDA Foundation, nós

todos aplaudíamos entusiasmadamente em reconhecimento.

Dianne se voltou para Gurumayi e disse, “Eu ofereço todos os meus ensaios, todas as minhas performances — eu os ofereço a você, Gurumayi, a cada dia. Quando estou no ensaio, quando estou dando uma aula, eu ofereço meu trabalho a você. Então, toda a fama e boa sorte que vieram até mim ao longo dos anos foram por meio da sua graça, amada Gurumayi.”

Harriette Cole, uma Trustee e Presidente do Projeto PRASAD, levantou sua mão. Ela disse, “Eu quero compartilhar uma história. Vinte e três anos atrás, quando escrevi meu primeiro livro, eu perguntei a Gurumayi se ela tinha alguma orientação para mim sobre escrever um livro, e Gurumayi disse, ‘Fale com Dianne McIntyre.’”

Harriette continuou: “Eu pensei, ‘Oh, imagino porque’”. Mas eu segui a orientação de Gurumayi. E Dianne sentou comigo de forma tão generosa, percorreu o esboço do meu livro — cada palavra! — e fez tantas perguntas, que ele se tornou tão bom quanto podia ser.

“Então, quando o livro estava completo e eu ia sair em uma grande turnê ao redor do país, Dianne me disse: ‘Antes de falar qualquer palavra, faça *japa* e você não ficará nervosa. Você estará honrando o Guru por meio do seu trabalho’. E eu tenho feito isso, desde então, e não tenho ficado nervosa. Me tornei ancorada no amor do Guru, me sentindo forte e focada. Eu agradeço à minha Guru por me oferecer como presente Dianne, que foi tão generosa.”

Neste ponto do *satsang*, nossos corações já estavam transbordando — com alegria, com amor, com entusiasmo. E então Gurumayi falou. Como somos abençoados por receber as belas palavras de Gurumayi.

Ao fim de sua palestra, Gurumayi disse de forma divertida “Eu sei que eu não posso simplesmente me levantar e sair quando eu tenho seus lindos olhos brilhando para mim”.

Gurumayi pediu ao grupo de música que improvisasse uma melodia para o título dessa celebração: *Janmadin ki Jay Jay!*

Quando os músicos começaram a cantar e tocar, Gurumayi sorriu para todos nós com muito amor e nos convidou a ir à frente para o *darshan*.

*Continua...*

© 2016 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.